Agrupamento de Escolas da Bemposta

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

2026/2027



ÍNDICE

Enquadramento 2

Princípios gerais 3

Operacionalização 4

Dimensões da Cidadania 6

Aprendizagens Essenciais 7

Metodologias e Estratégias 14

Projetos e Parcerias do Agrupamento 15

Avaliação das Aprendizagens 18

Avaliação/monitorização da EECE 20

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar!

Paulo Freire

ENQUADRAMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) pretende concretizar a nível de escola/agrupamento o referido no documento "Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania" (Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025), que tem como propósito *"assumir um papel determinante na resposta aos desafios complexos, diversificados e dinâmicos das sociedades contemporâneas. Ela contribui para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e conscientes dos seus direitos e deveres, exercidos num ambiente de respeito, diálogo e pluralismo, sustentados nos valores democráticos e nos Direitos Humanos. Face aos desafios atuais, nomeadamente a emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional, a Educação tem a responsabilidade de promover uma cidadania informada, que potencie a participação cívica".*

Tem por base os sete princípios que se encontram no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade:* uma base humanista centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar; o conhecimento como base para uma participação informada e crítica; a aprendizagem como forma de educação ao longo da vida; a inclusão como acesso à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos; coerência e flexibilidade na gestão do currículo para se adequar a cada contexto de aprendizagem; a sustentabilidade como base para uma ação duradoura; e a estabilidade, porque, para se educar para um perfil de competências alargado, é necessário tempo e persistência.

A EECE é um documento transversal, que articula com o Projeto Educativo e que assume um papel estruturante quer ao nível das dinâmicas, quer ao nível da estabilidade para que se possam verificar as mudanças pretendidas da cultura da escola, assente numa lógica de participação e corresponsabilização, de processos vivenciados tendo por base a valorização das especificidades e realidades locais.

PRINCÍPIOS GERAIS

A estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento do AE da Bemposta decorre dos valores inscritos no Projeto Educativo em vigor. A Cidadania deverá emergir da cultura de Agrupamento assente numa lógica de participação e responsabilização. Em face da realidade atual, o Agrupamento terá por base da sua ação a construção dos seguintes valores:

- Sentido de responsabilidade, integridade e autonomia;
- Participação consciente na comunidade;
- Curiosidade, criatividade e reflexão;
- Excelência e capacidade de superação.

Considerando a Educação para a Cidadania como uma missão de toda a escola, propõe-se que a sua implementação com base nos seguintes princípios:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Envolve alunos/as em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e não docentes
- Salientando-se, também, que esta abordagem assenta nos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:
    - Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);

- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Deste modo, pretende-se promover o desenvolvimento integral de todos os alunos, num processo de respeito pela individualidade.

OPERACIONALIZAÇÃO

A abordagem curricular far-se-á a três níveis:

- Ao nível da turma;
- Ao nível da articulação entre turmas;
- Ao nível do Agrupamento.

Ao nível da turma:

Educação Pré-Escolar:

A área de Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada transversalmente atravessando as orientações curriculares e complementando-as.

1.º Ciclo do Ensino Básico:

A componente de Cidadania é transversal ao currículo, sendo da responsabilidade do professor-titular.

2.º/3.º Ciclo do Ensino Básico:

A disciplina de Cidadania integra as matrizes curriculares do Ensino Básico, sendo uma disciplina autónoma. Ainda assim, tendo por base a construção plena do aluno, tem uma abordagem interdisciplinar, ao nível do Conselho de Turma. A disciplina é ministrada uma vez por semana (50 minutos), sendo a sua lecionação da responsabilidade de qualquer docente.

Ensino Secundário:

É uma área de trabalho transversal, cruzando-se contributos das diferentes disciplinas. O desenvolvimento da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do Conselho de Turma e poderá haver recurso à metodologia de projeto ou a domínios de articulação curricular.

Ao nível da articulação entre turmas:

A área de Cidadania e Desenvolvimento pode ser trabalhada numa dinâmica de articulação entre turmas, através da metodologia de projeto e de domínios de articulação curricular.

Implementação do Projeto OUSAR.

Ao nível do Agrupamento:

Os domínios a privilegiar no Agrupamento têm em conta a sua cultura organizacional, as características da população escolar e a definição de competências consideradas prioritárias:

- Capacidade de reflexão;
- Espírito critico e interventivo;
- Cooperação;
- Sentido ético e estético;
- Capacidade de resolver problemas;
- Capacidade de decisão.

O desenvolvimento destes domínios é assegurado a todos os alunos do Agrupamento, transversalmente, através da operacionalização do Plano Anual de Atividades.

DIMENSÕES DA CIDADANIA

Tendo por base a estratégia nacional de Educação para a Cidadania e as linhas de ação/prioridades educativas assumidas pelo Agrupamento, a Educação para a Cidadania do AE Bemposta, operacionaliza-se através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, congregando oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória, que se encontram organizadas em dois grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de Escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos num nível em cada um dos intervalos de escolaridade, como indicado na tabela 1.

DIMENSÕES	
1.° Grupo	2.° Grupo
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 1.º CEB, do conjunto do 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário
➢ Direitos Humanos ➢ Democracia e Instituições Políticas ➢ Desenvolvimento Sustentável ➢ Literacia Financeira e Empreendedorismo	➢ Saúde ➢ Risco e Segurança Rodoviária ➢ Pluralismo e Diversidade Cultural ➢ Media

Tabela 1 – Dimensões de Cidadania.

A Educação para a Cidadania no Agrupamento abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo a continuidade entre ciclos de ensino. As dimensões selecionadas para cada nível de ensino, que têm em conta os objetivos definidos no PE, estão apresentadas na tabela seguinte.

A equipa de Cidadania e Desenvolvimento, em reunião de início de ano letivo, após análise, procedeu à escolha do(s) ano(s) de escolaridade onde se irá desenvolver cada

dimensão do 2.º grupo, em cada um dos três intervalos de anos de escolaridade do Agrupamento, que se apresenta na tabela seguinte:

DIMENSÕES	Pré-Esc.	1.º Ciclo				2.º e 3.º Ciclos						Secundário		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	PIEF	10.º	11.º	12.º
Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Saúde	X	X					X				X	X		
Risco e Segurança Rodoviária	X		X					X			X	X		
Pluralismo e Diversidade Cultural	X			X		X			X		X		X	
Media	X				X					X	X			X

Tabela 2 – Dimensões de Cidadania do AE Bemposta.

Para a abordagem pedagógica de cada uma das diferentes dimensões, poderão ser consultados os documentos de apoio na página eletrónica da Direção-Geral da Educação: https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania# .

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

A abordagem da Cidadania e Desenvolvimento será desenvolvida em três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento sustentável, paz e gestão de conflitos)

Visando promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). As Aprendizagens Essenciais (AE) são o documento de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem da Cidadania e Desenvolvimento.

Pretende-se assim, capacitar os alunos para o exercício de uma cidadania ativa, democrática e responsável. Com a recente reestruturação do modelo curricular, as

Aprendizagens Essenciais da Educação para a Cidadania deixaram de estar dispersas por domínios facultativos e passaram a organizar-se de forma clara em oito dimensões obrigatórias.

As tabelas que se seguem apresentam de forma integrada os Conhecimentos (o saber), as Capacidades (o saber fazer) e as Atitudes e Valores (o saber ser e estar) esperados para cada etapa do percurso escolar. Esta matriz está dividida nos dois grupos regulamentares, refletindo a gestão autónoma através da Estratégia de Educação para a Cidadania do AE Bemposta:

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - 1.º Grupo				
Dimensões/ Intervalos de escolaridade	**1.º Ciclo**	**2.º Ciclo**	**3.º Ciclo**	**E. Secundário**
Direitos Humanos	✓ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ✓ Conhecer os direitos das crianças. ✓ Reconhecer situações de justiça e de injustiça. ✓ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. ✓ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. ✓ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	✓ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como caraterísticas essenciais dos Direitos Humanos. ✓ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos. ✓ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar e causa. ✓ Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos. ✓ Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas caraterísticas individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões. ✓ Reconhecer a importância da	✓ Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. ✓ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. ✓ Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). ✓ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. ✓ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. ✓ Manifestar um compromisso	✓ Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. ✓ Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (ex.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul). ✓ Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. ✓ Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos. ✓ Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou

		liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões. ✓ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.
Democracia e Instituições Políticas	✓ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ✓ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ✓ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. ✓ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. ✓ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ✓ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. ✓ Conhecer, na comunidade	✓ Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. ✓ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade. ✓ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos. ✓ Participar em processos de deliberação e decisão democrática. ✓ Conhecer as funções fundamentais do Estado.	✓ Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. ✓ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. ✓ Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. ✓ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.	✓ Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. ✓ Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. ✓ Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. ✓ Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. ✓ Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção

	local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.		✓ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. ✓ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	e combate à corrupção. ✓ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.
Desenvolvimento Sustentável	✓ Entender uma noção de sustentabilidade. ✓ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ✓ Propor ações para a conservação da biodiversidade. ✓ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. ✓ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ✓ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	✓ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. ✓ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. ✓ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. ✓ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. ✓ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. ✓ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e	✓ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ✓ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. ✓ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). ✓ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ✓ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político,	✓ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável. ✓ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. ✓ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. ✓ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. ✓ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. ✓ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.

		sustentáveis. ✓ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.	social e económico) com as realidades de diferentes países. ✓ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	✓ Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	✓ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ✓ Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. ✓ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ✓ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ✓ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ✓ Identificar atividades de empreendedorismo.	✓ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. ✓ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. ✓ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. ✓ Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação. ✓ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ✓ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	✓ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ✓ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ✓ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ✓ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ✓ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. ✓ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. ✓ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível	✓ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. ✓ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. ✓ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. ✓ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios. ✓ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). ✓ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.

			individual e social.	

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - 2.º Grupo			
Dimensões/ Intervalos de escolaridade	**1.º Ciclo**	**2.º Ciclo / 3.º Ciclo**	**E. Secundário**
Pluralismo e Diversidade Cultural	✓ Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. ✓ Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. ✓ Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. ✓ Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	✓ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ✓ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ✓ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ✓ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. ✓ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ✓ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ✓ Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. ✓ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	✓ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ✓ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). ✓ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. ✓ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ✓ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.

Media	✓ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ✓ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ✓ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ✓ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ✓ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	✓ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. ✓ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ✓ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. ✓ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ✓ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ✓ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ✓ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	✓ Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. ✓ Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. ✓ Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. ✓ Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...). ✓ Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.
Saúde	✓ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. ✓ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. ✓ Compreender a importância da atividade física para a saúde. ✓ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade	✓ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. ✓ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. ✓ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. ✓ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. ✓ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. ✓ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo	✓ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. ✓ Reconhecer a responsabilidade de cada individuo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. ✓ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. ✓ Saber identificar aspetos a valorizar no

	física e emocional. ✓ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	comportamentos e situações de risco. ✓ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. ✓ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.
Risco e Segurança Rodoviária	✓ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ✓ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. ✓ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ✓ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ✓ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	✓ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. ✓ Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). ✓ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ✓ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ✓ Respeitar as regras de segurança rodoviária. ✓ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	✓ Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. ✓ Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. ✓ Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. ✓ Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.

METODOLOGIAS E ESTRATÈGIAS

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, do pré-escolar ao ensino secundário;
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos do agrupamento, ao longo de toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a três níveis:

- Ao nível de cada turma.
- Ao nível global da escola.
- Ao nível da relação com a comunidade

Exemplos de metodologias e práticas pedagógicas a adotar:

- ✔ Trabalho de projeto
- ✔ Trabalho individual/grupo
- ✔ Debates
- ✔ Assembleias/Fóruns
- ✔ Pesquisas orientadas de textos e imagens
- ✔ Visionamento /exploração de filmes, documentários
- ✔ Presença na escola de membros da comunidade e convidados
- ✔ Palestras e Workshops
- ✔ Elaboração /Preenchimento /análise de inquéritos
- ✔ Produções em diversos suportes
- ✔ Dramatizações
- ✔ Visitas ou aulas de exterior
- ✔ Campanhas /Concursos
- ✔ Apresentações

- ✔ Metodologias Ativas: Rotação por estações; Roleplay; Sala de Aula Invertida; Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP); Gamificação; Aprendizagem Baseada em Projetos; Instrução por pares; pesquisas de campo.

PROPJETOS E PARCERIAS DO AGRUPAMENTO

Da análise do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, podemos constatar que este assenta uma matriz claramente humanista, definindo prioridades e operacionalização a implementar, tendo em vista atingir os objetivos propostos, que se cruzam com o propósito da Educação para a Cidadania.

Passamos a transcrever alguns desses aspetos referidos no PE:

"... O Projeto Educativo está estruturado em torno da construção de uma identidade cultural do Agrupamento, suas linhas estratégicas e projetos associados. A definição das linhas estratégicas cria três áreas de intervenção, nomeadamente, a pedagógica/relacional, a organizacional e a dos recursos, as quais intimamente entrelaçadas, definem a orgânica do Agrupamento e a qualidade do serviço prestado"

"Os alunos constituem o cerne de todo o trabalho a desenvolver..."

"Tencionamos ir muito além das aprendizagens contempladas nos Normativos em vigor..."

"...Dotar as nossas crianças e jovens de oportunidades para desenvolverem a capacidade de reflexão, o espírito crítico e interventivo, a cooperação e o sentido ético e estético".

"...A ação estratégica do Agrupamento de Escolas da Bemposta assenta numa reorientação pedagógica/educativa centrada na autonomia facultada pelos Normativos em vigor, conducente à melhoria generalizada dos resultados académicos e comportamentais. Como princípios da promoção de caráter e personalidade dos alunos, propomo-nos valorizar o desenvolvimento do espírito de solidariedade, responsabilidade, respeito e autonomia. Deste modo, ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, pretende-se: Promover a promoção integral de todos os alunos num processo de respeito pela individualidade; Melhorar a comunicação/articulação entre o Agrupamento e a Comunidade; Promover condições de aprendizagem inovadoras apostando na flexibilização do currículo e numa prática pedagógica diversificada e motivadora; Apostar em processos eficazes e sistemáticos de autoavaliação/reflexão no Agrupamento."

No âmbito da Educação para a Cidadania e com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento dos diferentes domínios, bem como a implementação de parceria intra e extra escola valorizando a perspetiva de trabalho em rede e de flexibilidade curricular, implementando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, o Agrupamento disponibiliza uma série de projetos/atividades que podem ser desenvolvidos na disciplina de CD, em todas as outras disciplinas do 2.º e 3.º ciclos e em todos os outros anos de escolaridade que por não terem a referida disciplina trabalham os conteúdos transversalmente.

DIMENSÕES	PROJETOS
Pluralismo e Diversidade Cultural	ERASMUS +
Desenvolvimento sustentável	Ecodelegados
Desenvolvimento sustentável; Pluralismo e Diversidade Cultural; Direitos Humanos	BEMPOSTA UNESCO
Todos	Bibliotecas Escolares
Direitos Humanos; Saúde; Pluralismo e Diversidade Cultural; Risco e Segurança Rodoviária; /Desenvolvimento Sustentável	PES (Projeto de Promoção e Educação para a Saúde)
Democracia e Instituições Políticas; Direitos Humanos; Desenvolvimento sustentável	Orçamento Participativo
Saúde; Pluralismo e Diversidade Cultural; Risco e Segurança Rodoviária; Desenvolvimento sustentável	Clube do Desporto Escolar
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Orientação Profissional e Vocacional
Pluralismo e Diversidade Cultural	Plano Cultural do Agrupamento
Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural; Literacia Financeira e Empreendedorismo	Projeto OUSAR
Pluralismo e Diversidade Cultural; Media	eTwinning
Todos	Interlúdio Cultural

Tabela 1 – Projetos e dimensões.

A abordagem destas dimensões deverá privilegiar o contributo de cada uma delas para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória (figura 1).



Figura 1 - Esquema concetual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A conceção e o desenvolvimento de projetos em articulação com a comunidade, possibilitam que os alunos, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

Deste modo, é desejável e muito importante o estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola. Destacam-se as seguintes por se considerarem relevantes para a consecução desta EECE:

Câmara Municipal de Portimão • TEMPO • Museu • Casa Manuel Teixeira Gomes • Proteção Civil	Locais
Junta de Freguesia de Alvor	
Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande	
Junta de Freguesia de Portimão	
PSP de Portimão/GNR de Portimão	
Centro de Saúde	

TIAR CLDS 4G	
Associação Espiral de Vontades	
EMARP	
ALGAR	
GRATO	
Centro de Interpretação Ambiental "A Rocha"	
Pina Garden Center	Regionais
Universidade do Algarve	
Europe Direct Algarve	
AGSE/EduQA	Nacionais
Plano Nacional das Artes	
Plano Nacional do Cinema	
Agência Portuguesa do Ambiente	
Escolas Associadas da UNESCO	
Clubes Ciência Viva	
Escola Aberta	
Banco Alimentar	
DECOJovem	
SeguraNet	
Banco de Portugal	

Quadro 2 - Parcerias

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Seguindo as indicações referidas no documento "Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania" *o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências.*
Recomenda-se o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas

antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola.

Com base nestas indicações foram definidos os seguintes critérios de avaliação a adotar na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Ano Letivo: 2025/2026

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIOS E PONDERAÇÕES		PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS — NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO					TAREFAS/ PROCESSOS DIVERSIFICADOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (avaliação classificativa: 2 a 3 por período)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO
			MB	B	S	I			
			90-100 % / Nível 5	70-89 % / Nível 4	50-69 % / Nível 3	20-49 % / Nível 2	0-19 % - Nível 1		
	DIMENSÕES DA DISCIPLINA (1)	DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	O aluno revela muita facilidade em:	O aluno revela facilidade em:	O aluno revela alguma facilidade em:	O aluno revela dificuldade em:	O aluno não participa nas atividades.		
Conhecimento	a) Direitos Humanos b) Democracia e Instituições Políticas c) Desenvolvimento Sustentável d) Literacia Financeira e Empreendedorismo e) Saúde f) Risco e Segurança Rodoviária g) Pluralismo e Diversidade Cultural h) Media	Saberes 35%	- Conhecer e compreender conceitos/informação sobre os domínios abordados. - Relacionar os conhecimentos adquiridos e aplicá-los em novas situações/contextos. - Produzir e comunicar, com rigor, informação relacionada com os domínios abordados.					Trabalhos individuais e/ou de grupo Apresentações orais Fichas de trabalho Relatórios Questionários escritos/orais Portfólio Debates Registos de desempenho	A B C I G
Comunicação		Pensamento crítico e criativo 15%	- Refletir, exprimir e fundamentar ideias e opiniões críticas, oralmente e por escrito, sobre os domínios abordados. - Expressar-se criativamente. - Avaliar criticamente o seu contributo e o dos pares.						D H
Compromisso		Competências Pessoais e Sociais 50% — 20%	- Demonstrar respeito pelos outros, evidenciando comportamentos adequados.						E F
		15%	- Demonstrar autonomia e responsabilidade na realização das atividades.						
		15%	- Mostrar-se participativo e humanista.						

Observações: (1) As dimensões e), f), g) e h) são abordadas em todos os anos de escolaridade. As dimensões a), b), c) e d) são abordadas em, pelo menos, um ano de escolaridade e são escolhidas em sede de reunião de docentes de Cidadania e Desenvolvimento a realizar no início de cada ano letivo.
Em consonância com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Os processos de recolha de informação serão selecionados de acordo com o perfil da turma, ao longo do ano letivo.

Os instrumentos de avaliação e grelhas de registo e avaliação são elaborados e utilizados em conjunto pelos docentes que lecionam a disciplina. Todos os recursos da disciplina são disponibilizados em pasta digital, partilhada na Drive com todos os docentes titulares da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Tendo por base o Referencial de Avaliação do Agrupamento e os respetivos critérios de avaliação da disciplina de Cidadania, os alunos serão avaliados a partir da operacionalização dos mesmos.

Nos níveis de ensino em que esta é uma área trabalhada transversalmente, será privilegiada a avaliação formativa com base em descritores de observação do processo e do produto da aprendizagem. Pretende promover-se uma auto e heterorregulação das aprendizagens/aquisição de competências.

AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA EECE

A avaliação/monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania será efetivada de forma sistemática e contínua, tendo por base diferentes formas de recolha de informação, tais como:

- Conselho de Ano
- Conselho de Turma
- Plano Anual de Atividades
- Aplicação de questionários
- Relatório final da Coordenadora da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento.

Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania
Ana Isabel Fernandes

Aprovado em Conselho Pedagógico de 23/07/2026
A Presidente do Conselho Pedagógico: Sandra Tenil

Aprovado em Conselho Geral de 14/09/2026
A presidente do Conselho Geral: Teresa Gouveia